

## A LÍNGUA PORTUGUESA EM MOÇAMBIQUE (ÁFRICA)

*Fátima Helena Azevedo de Oliveira* (UNESA)  
[fatimavernaculas@yahoo.com.br](mailto:fatimavernaculas@yahoo.com.br)

Com a independência de Portugal, em 1975, o novo governo de Moçambique resolveu instituir a língua portuguesa como oficial, ainda que houvesse línguas moçambicanas como Tsonga, Swahili, Makua com gramática, dicionários e um número significativo de falantes.

Objetivo geral do minicurso O objetivo do minicurso é apresentar questões linguísticas, históricas, sociais e políticas que envolvem o uso da língua portuguesa em Moçambique.

Metodologia: Utilizando vários gêneros textuais, o minicurso pretende discorrer sobre a situação da língua portuguesa em Moçambique, antes e depois da independência.

Fundamentação teórica Adota-se a concepção de linguagem como forma de interação social, diferentemente das concepções de linguagem como forma de representação do pensamento ou, ainda, como mera comunicação. Isso significa que a comunicação é realizada por meio de enunciações. A língua portuguesa é observada nos gêneros discurso, modificada no tempo e intimamente ligada ao contexto social, ainda que nem sempre se insira no cultural. Nesse sentido, cabe perguntar sobre os significados das palavras e sua estrutura lógica e formal. Cabe investigar as funções práticas e funcionais da linguagem em Moçambique.

### REFERÊNCIAS:

COUTO, Mia. (1987) Vozes anoitecidas. Maputo: Associação dos escritores moçambicanos.

CRAVEIRINHA, José. (1998) Maria. Lisboa: Editorial Caminho.

OLIVEIRA, Fátima Helena A. (2003) A terminologia da culinária moçambicana - região

alvo: Maputo-cidade. Niterói/RJ: Bacantes Edição & Arts, 2006.